

CLÁUDIA VASCONCELOS* E GRAÇA PAULINO**

SAPOS E BODES NO APARTAMENTO

RESUMO

Evidenciação da defasagem entre o imaginário rural da literatura infantil brasileira e a vida urbana de seus leitores.

RESUME

Mise en évidence du décalage entre l'imaginaire rural de la littérature enfantine brésilienne et la vie urbaine de son public lecteur.

* Aluna da Faculdade de Letras da UFMG.

**Professora de Teoria da Literatura da Faculdade de Letras da UFMG.



Estória de uma vaquinha (Jayro José Xavier - Global), *A princesa e a abóbora* (Cora Rónai - Global), *O ritmo da centopéia* (Luis Pimentel - Global), *O sapo e sua banda* (Yone Rodrigues - Global), *Mêninos de roça, cantigas de roda* (Luis Pimentel - Global), *Oito Feliz* (Júlio Andrade - Global), *A história do urso* (Zezé Gonçalves - Global), *A história de Moranguinho* (Cristina Porto - Global), *Um passarinho cantou* (Maria Lúcia Codoy - Global), *A estrelinha mágica* (Maurício de Souza - Global), *Minhoca Feliz* (Allan Ahlberg - Global), *Mamãe Canguru* (Maurício de Souza - Global), *A vida do elefante Basílio* (Érico Veríssimo - Global), *A história do galo Marquês* (Ganymêdes José - Moderna), *O rapto da coroa* (Elenice Machado de Almeida - Moderna), *A Macaca Sofia* (Ganymêdes José - Moderna), *Juca Jabuti, Dona Leôncia e a Superonça* (Orígenes Lessa - Moderna), *Míma, a corcinha perdida* (Jair Vitória - Moderna), *O dinossauro que fazia au-au* (Pedro Bandeira - Moderna), *Dartanham, um gato com gosto de pinto* (Joana Belarmino - Moderna), *A árvore que dava dinheiro* (Domingos Pellegrini - Moderna), *Saudade da vila* (Luis Galdino - Moderna), *O cavalo transparente* (Sylvia Orthof - FTD), *Carvalhosa Auau, Rodovalho Miau* (Carlos Queiroz Telles - FTD), *O ninho dos morcegos* (Carlos Queiroz Telles - FTD), *Sapo Cururinho da beira do rio* (Maria Magdalena Lana Gastelois - FTD), *Purutaco Tataco* (Marcelo Moreira - FTD), *Fogo no céu* (Mary França -

COAXITO

Uygar Hargreaves



POINCO

Uygar Hargreaves



TROMBÔNIO

Uygar Hargreaves



RUGÉRIO

Uygar Hargreaves



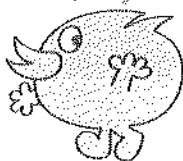
ESTÁLIO

Uygar Hargreaves



TIRIRI

Uygar Hargreaves



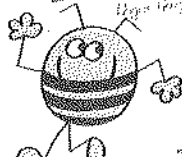
MIMIAU

Uygar Hargreaves



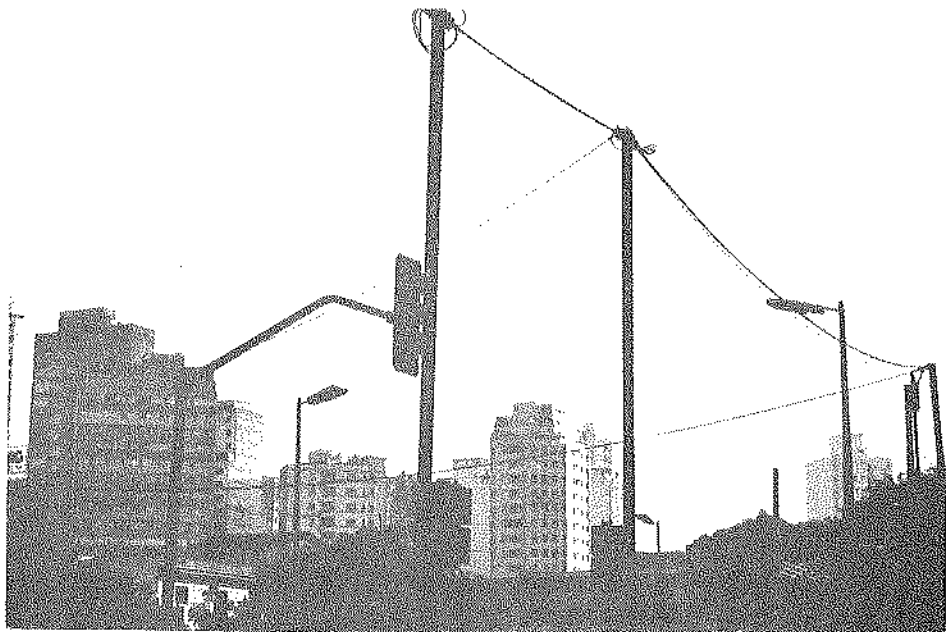
ZIZI

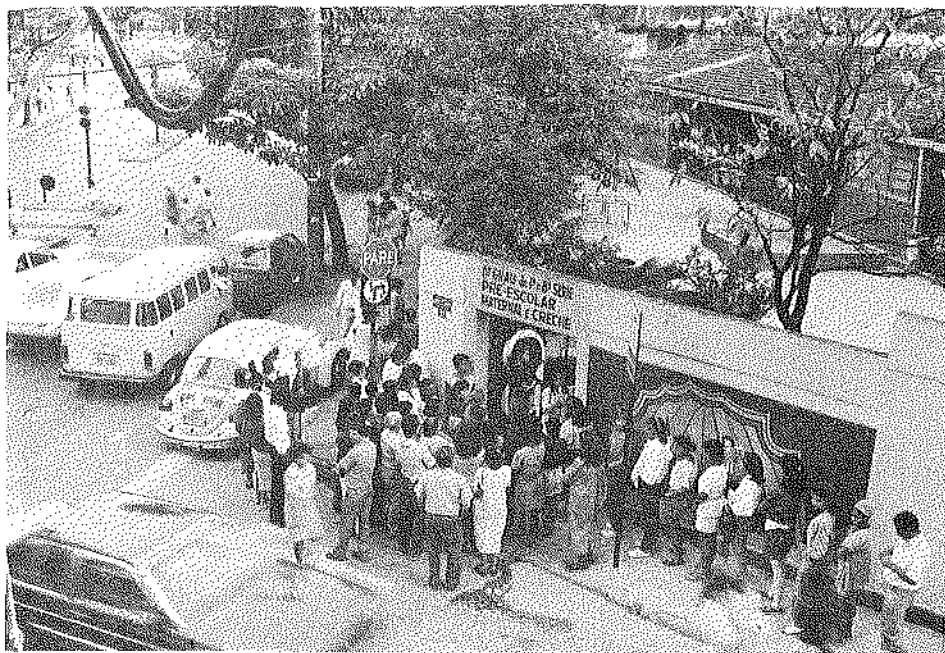
Uygar Hargreaves



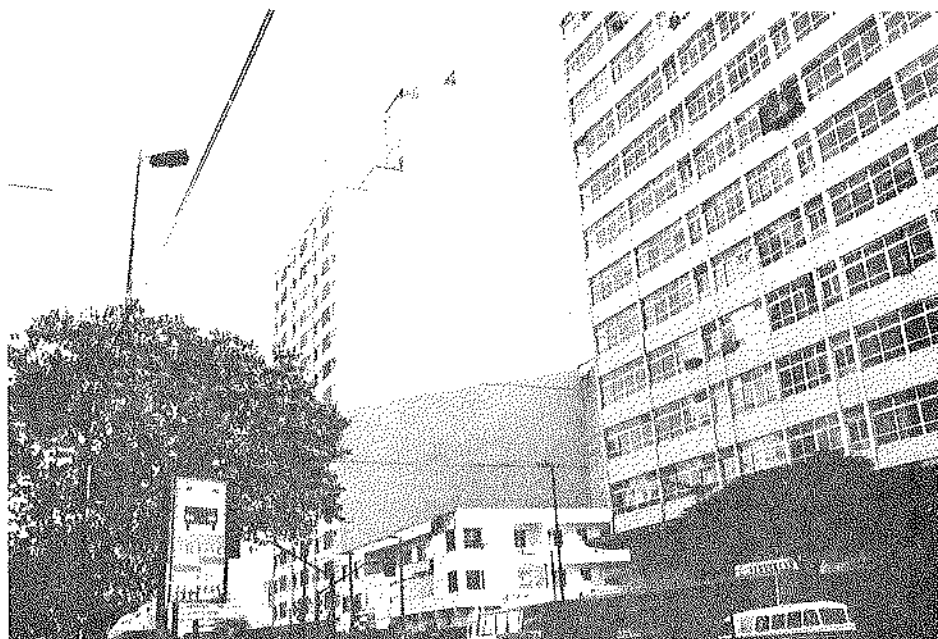
QUICO

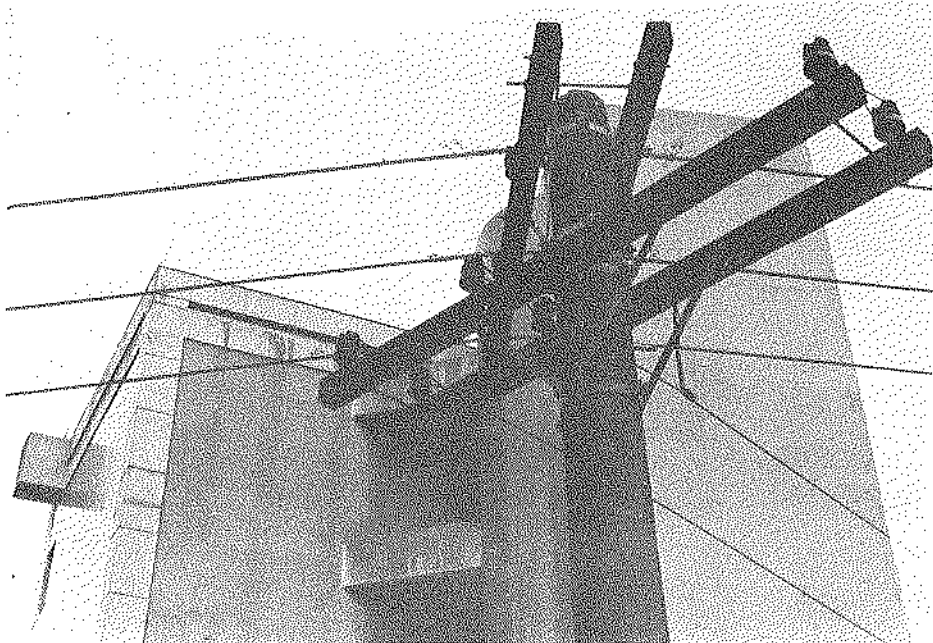
Uygar Hargreaves





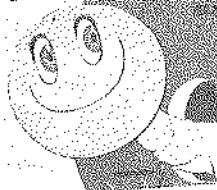
Eliardo França - *Ática*), *O pato e o sapo* (Sonia Junqueira - *Ática*), *O macaco e a mola* (Sonia Junqueira - *Ática*), *O galo maluco* (Sonia Junqueira - *Ática*), *Zebrinha* (Anne Fronsacq - Gérard Franquin - *Ática*), *Aventuras de um macaco* (May D'Alençon - Kersti Chaplet - *Ática*), *O cavaleiro e o velho camelo* (A.P. Fournier, K. Chaplet - *Ática*), *O gato que pulava em sapato* (Fernanda Lopes Almeida - *Ática*), *O noivo da cutia* (Joel Rufino dos Santos - *Ática*), *O cachorro e a pulga* (Liliana Iacocca - *Ática*), *A vaca mimosa* (Sylvia Orthof - *Ática*), *As centopéias e os seus sapatinhos* (Sylvia Orthof - *Ática*), *Sadão, o dragão* (Hildebrando Pontes Neto - *Ática*), *De avestruz a zebra* (Maiti Frank Carril - *Ática*), *As pintas do preã* (Mary França/Eliardo França - *Ática*), *A boca do sapo* (Mary França/Eliardo França - *Ática*), *O caracol viajante* (Sônia Junqueira - *Ática*), *O gatinho perdido* (Natacha/Albertine Deletaille - *Ática*), *Siri Rafael* (Maria Luísa Penteado - *Ática*), *Maneco Caneço, chapêu de funil* (Luis Camargo - *Ática*), *O pato poliglota* (Ronaldo Simões Coelho - *Ática*), *O curió curioso*. (Málus - *Vigília*), *Curumim e Passarim* (Paula Régis Junqueira - *Vigília*), *A garça e o pavão* (Melado - *Vigília*), *Pipoca, o cabritinho travesso* (Elsa Beatriz - *Vigília*), *A fama do jabuti* (Vovê Felício - *Vigília*), *Asdrúbal, o pinto* (Málus - *Vigília*), *Pirilampo, o vaga-lume* (Málus - *Vigília*), *A onça e a coelha* (Melado - *Vigília*), *Os carneirinhos pretos* (Vovê Felício - *Vigília*),





O espelho do coelho (Máius - Vigília), *Lili, a borboleta* (Edna Perugine Nahum - Clássicos), *A fofoca de Biloça* (Edna Perugine Nahum - Clássica), *Os animais do sítio* (Lúcia Pimentel Góes - Clássica), *A vida no campo* (Neide S. de Mattos - Clássica), *A pulga e a doninha* (Ivan e Marcelo - Nova Fronteira), *Peixinho de asas* (Maria Alice Leuzinger - Nova Fronteira), *Cadeia de piolho* (Maria Lúcia Amaral - Nova Fronteira), *Faca sem ponta, galinha sem pã* (Ruth Rocha - Nova Fronteira), *O elefante tinha mal-criado* (Ana Maria Machado - Nova Fronteira), *Viva jacaré* (Coma Rónai - Nova Fronteira), *O bezerro de ouro* (José Louzeiro - Nova Fronteira), *A árvore que pensava* (Oswaldo França Junior - Nova Fronteira), *O temível Bicho Papão* (Sônia Robatto - Nova Fronteira), *No fundo do fundo-fundo lá vai o tatu* (Sylvia Orthof - Nova Fronteira), *O porcão malvado* (Allan Ahlberg - Global), *O aniversário do urso* (Allan Ahlberg - Global), *Um amor de ratinho* (Maurício de Souza - Global), *Sapo, Sarampo, Sarampeca* (Edgar José Romanelli - Global), *Tônico, o bode diferente* (Solange A. Fonseca Gontijo - Miguilim), *As patas da vaca* (Bartolomeu Campos Queirós - Miguilim), *A formiga Saúba* (Carlos Cordeiro - Miguilim), *O gato Xadrez* (Francisco Aurélio Ribeiro - Miguilim), *Matilde, a galinha de circo* (Ruth Hurlimann - Melhoramentos), *Carmelo, o caramujo* (Olga Prosenc - Melhoramentos), *O jabuti e a flauta* (Franer - Melhoramentos), *O macaquinho desobediente* (Elos Sand - Melhoramentos).

O Bichinho da Ilha



O PINTINHO
CAECILDO



NA ROCA!



O gato
do mato
e o cachorro
do morro



A GALINHA
MIRY LEANA A
FLABESTRAN A
CHOCA





A predominância da temática ruralista, com seus motivos e assentamentos referenciais - bichinhos, florestas, feras, flores, campos, costumes campestres, etc - caracteriza a literatura infantil brasileira, a par de uma literatura para adultos em que isso cheira (fede?) a séculos passados. No caso, caberia, no mínimo, uma pergunta: por que essa diferença?

A maioria dos leitores, crianças ou adultos, vivem num mesmo contexto urbano, em médias ou grandes cidades brasileiras, cheias de apartamentos e casas onde não cabem sapos, bodes, raposas, vacas ou jibóias.

A preocupação ecológica poderia justificar a conduta naturalista de tantos escritores e editores: afinal, é de menino que se conserva o pepino. Mas os livros não mostram isso. Em sua maior parte, as tramas mais inverossímeis ocorrem em sítios formosos e fáceis.

Evidentemente, a literatura não tem de refletir a realidade acanhada do cotidiano: trata-se de sobrevoá-la "com as asas da imaginação". O problema é que estas asas têm sido sempre de pássaros ou borboletas. As asas delta voam fora das histórias que as crianças brasileiras lêem, embora seu vôo livre e humano também merecesse literatura.

Talvez em nome de uma nostalgia rural, misturada a velhas e nobres histórias contadas pelas avós, os autores de literatura infantil queiram ignorar os conflitos e as maravilhas que crianças de jaquetas jeans vivem pelos elevadores, metrô, zoológicos, viadutos, arranha-céus, avenidas, praças, ônibus, automóveis, consultórios médicos, cursos de judô, shopping-centers...